



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Ourém



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Ourém.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Ourém.....	9
3 – Síntese da Economia– Ourém.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ourém.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ourém.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ourém.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Ourém.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Ourém.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Ourém.....	17
6 – Setor de Turismo – Ourém.....	20
7 – Vocações Econômicas – Ourém.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ourém.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ourém.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Ourém.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Ourém	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Ourém (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Ourém (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ourém.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Laranja por toneladas (2019-2023) Ourém.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ourém.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ourém.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ourém (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ourém (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ourém (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

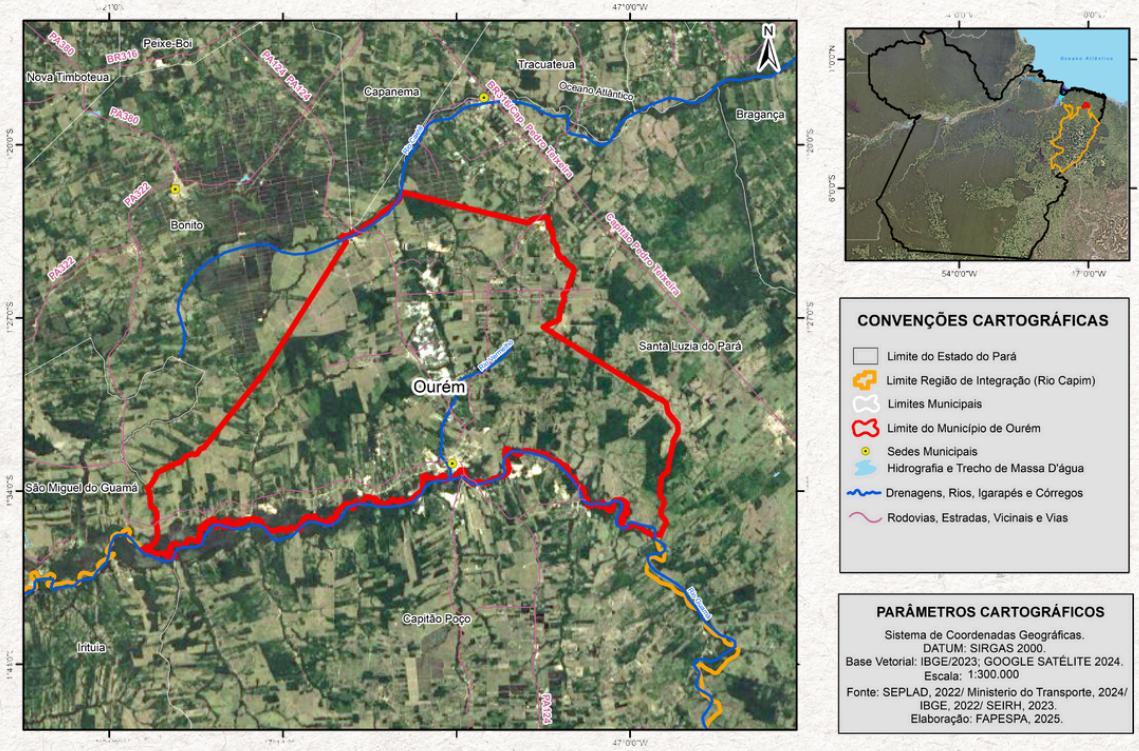
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO OURÉM

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Ourém está situado na Região de Integração Rio Capim, no nordeste do Pará. Apresenta limites intermunicipais com Bonito, Capanema, Tracuateua, Bragança, Santa Luzia do Pará, Capitão Poço, Irituia e São Miguel do Guamá. A acessibilidade regional é favorecida pela presença de rodovias vicinais e vias principais, conectando-o aos municípios vizinhos. O território é cortado por diversos cursos d'água, o que pode influenciar a dinâmica local e o transporte fluvial. A sede municipal está localizada em área central, facilitando o escoamento e a comunicação. A configuração territorial mostra um município bem articulado regionalmente (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Ourém - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO OURÉM

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ourém

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ourém
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	562
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	33
População Total - 2022	8.664.306	653.032	18.675
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

No município de Ourém, a área total é de 562 km² e a cobertura florestal registrada em 2023 corresponde a apenas 33 km². Esse valor representa uma baixa proporção de floresta em relação à sua extensão territorial. A população total estimada em 2023 é de 18.675 habitantes, o que indica uma densidade demográfica moderada. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) é de 71%, evidenciando uma estrutura etária ativa e compatível com os níveis estadual e regional. Esses dados apontam para um território pequeno, com limitada cobertura florestal e população concentrada em faixa economicamente produtiva (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, a área total atinge 62.148 km², com 22.842 km² de florestas em 2023, o que demonstra uma presença ambiental significativa. A população total da região soma 653.032 habitantes, número expressivo quando comparado a Ourém. O percentual da população em idade de trabalho também é de 71%, mantendo-se alinhado ao perfil estadual. Já no estado do Pará, a área total alcança 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, o que evidencia a importância da cobertura vegetal para o território paraense. A população estadual em 2023 é de 8.664.306 habitantes, também com 71% em idade ativa (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA OURÉM

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Ourém. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ourém

O município de Ourém apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 205 milhões em 2022. Em 2023, contava com 79 empreendimentos formais e um consumo industrial de energia elétrica de apenas 1 milhão de kWh, indicando uma atividade industrial incipiente. O valor exportado em 2024 foi nulo, demonstrando ausência de inserção direta no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 59 milhões, valor considerável em relação ao seu porte econômico. Esses dados revelam uma economia de base local, com pouca industrialização e voltada ao mercado interno (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB de 2022 totalizou R\$ 13,6 bilhões, com 5.991 empreendimentos formais em 2023, expressando maior dinamismo econômico frente a Ourém. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 74 milhões de kWh, reforçando uma estrutura produtiva mais robusta. O valor exportado pela região foi de US\$ 859 milhões em 2024, destacando inserção no mercado externo. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1.229 milhões, refletindo maior demanda por investimentos públicos. Já o estado do Pará registrou um PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais e exportações que somaram US\$ 23.473 milhões, evidenciando sua relevância econômica no cenário nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ourém

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ourém
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	205
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	79
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	74	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	59

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Ourém, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 11.485, valor significativamente inferior à média estadual e regional. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes atingiu 55, o que indica um mercado de trabalho com baixa formalização. A remuneração média do trabalhador formal foi de apenas R\$ 602, refletindo limitações econômicas e baixa qualificação ocupacional. O percentual de pessoas em pobreza alcançou 59%, revelando um quadro social vulnerável. Esses indicadores demonstram fragilidades econômicas e sociais expressivas no município (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita foi de R\$ 21.977 em 2022, situan-

do-se entre os valores de Ourém e do estado. O número de empregos formais por mil habitantes em 2023 foi de 125, mais que o dobro do registrado em Ourém, o que evidencia maior inserção no mercado formal. A remuneração média na região foi de R\$ 2.000, também bem superior à do município. O percentual de pessoas em pobreza foi de 46%, inferior ao de Ourém, mas ainda acima da média estadual. No estado do Pará, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em condição de pobreza, configurando um cenário relativamente mais equilibrado (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Ourém

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ourém
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	11.485
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	55
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	602
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	59

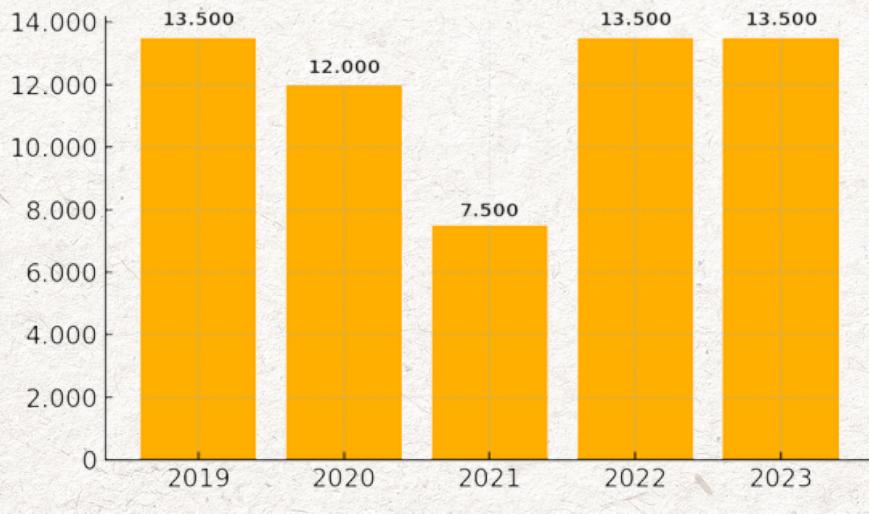
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ourém

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Ourém manteve estabilidade nos anos de 2019, 2022 e 2023, com 13.500 toneladas produzidas em cada um desses períodos. Em 2020 houve uma leve queda para 12.000 toneladas e em 2021 a produção atingiu o menor patamar da série, com apenas 7.500 toneladas. A recuperação observada a partir de 2022 sugere a retomada de condições produtivas favoráveis. O desempenho da cultura demonstra resiliência, com forte retomada após o declínio de 2021. A constância em 2022 e 2023 pode indicar estabilidade na produção e comercialização local (Gráfico 1).

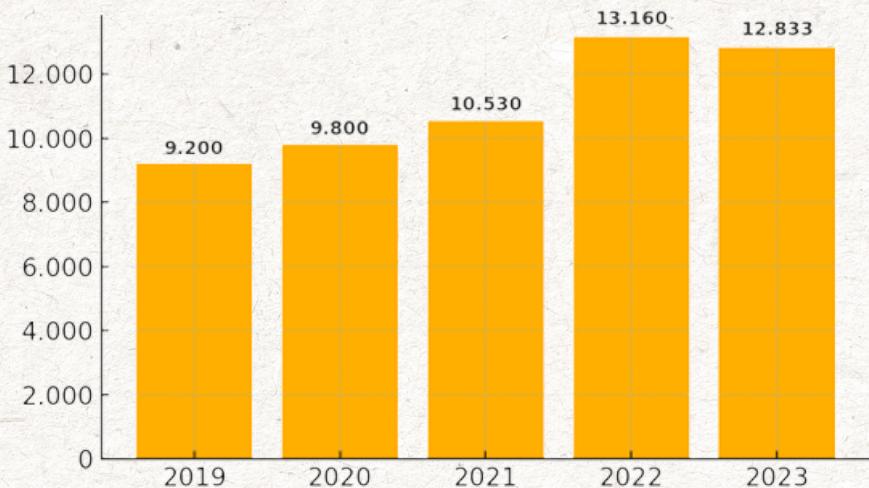
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ourém



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Laranja por toneladas (2019-2023) Ourém



Fonte: IBGE.

A produção de laranja apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, saindo de 9.200 toneladas e alcançando o pico de 13.160 toneladas. Em 2023 houve leve recuo para 12.833 toneladas, valor ainda elevado em relação aos anos anteriores. Esse comportamento indica expansão da citricultura ao longo do período, com fortalecimento da atividade agrícola. O salto mais expressivo ocorreu entre 2021 e 2022, com aumento de cerca de 2.630 toneladas. A leve queda em 2023 não compromete a tendência geral de crescimento. O setor demonstra bom desempenho e capacidade de sustentação produtiva (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ourém

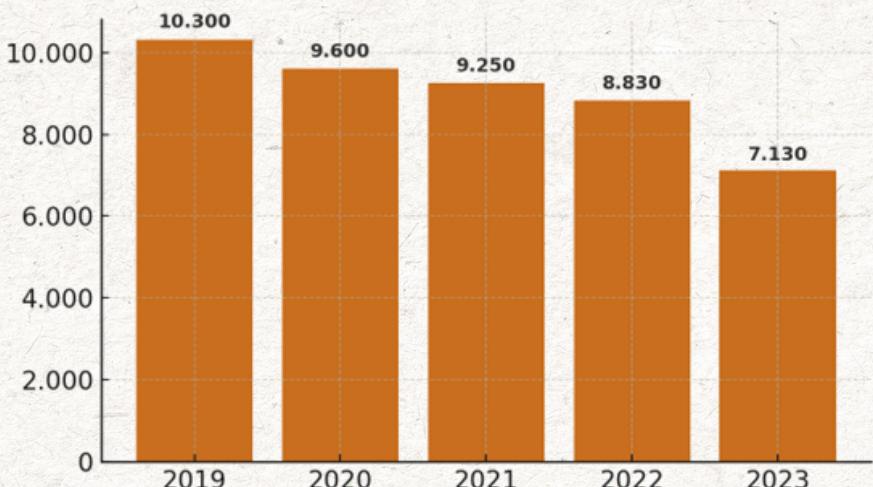
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou queda contínua ao longo dos cinco anos analisados. Em 2019, a população era de 10.300 aves e reduziu-se para 7.130 em 2023. A maior redução ocorreu entre 2022 e 2023, quando o número caiu em 1.700 cabeças. Essa tendência negativa pode refletir desestímulo econômico, problemas sanitários ou redução da demanda. A atividade avícola perdeu força, comprometendo a diversidade da produção animal. O cenário sugere necessidade de políticas de incentivo para retomada do setor. A continuidade da queda pode impactar negativamente a segurança alimentar local (Gráfico 3).





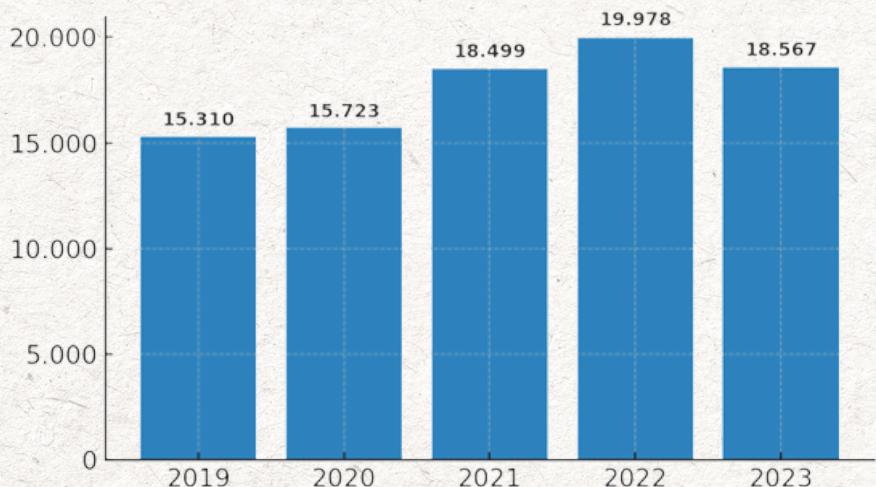
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ourém



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino em Ourém cresceu significativamente de 2019 a 2022, partindo de 15.310 cabeças para um pico de 19.978 animais. Em 2023, registrou leve redução para 18.567, mantendo-se em patamar elevado. O maior crescimento ocorreu entre 2020 e 2021, com acréscimo de aproximadamente 2.776 cabeças. A redução em 2023 pode estar associada a ajustes de manejo ou dinâmica de mercado. Ainda assim, os dados refletem robustez e consolidação da pecuária bovina no município. O setor mostra estabilidade produtiva e potencial econômico (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ourém



Fonte: IBGE.





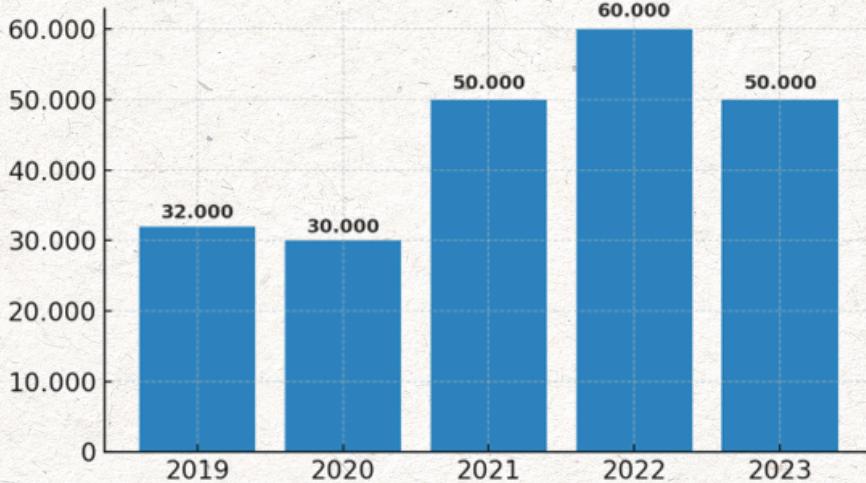
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Ourém

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Na aquicultura, a criação de tambacu e tambatinga apresentou forte crescimento entre 2020 e 2022, com aumento de 30.000 para 60.000 indivíduos. Houve recuperação expressiva a partir de 2021, mantendo estabilidade em 50.000 unidades em 2023. A retração entre 2019 e 2020, de 32.000 para 30.000, foi rapidamente superada. Esse padrão revela dinamismo e expansão da piscicultura no município. A constância nos últimos dois anos indica amadurecimento da atividade. O desempenho positivo reforça a importância do setor como alternativa produtiva (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Ourém

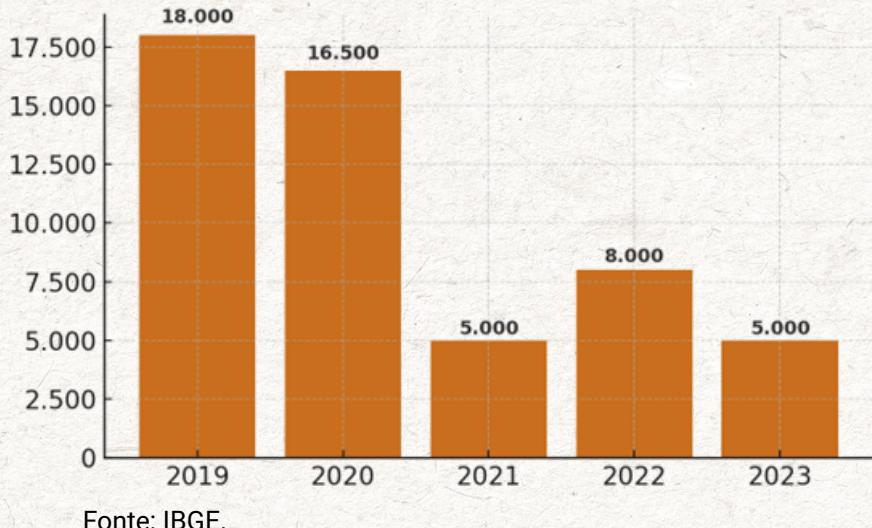


Fonte: IBGE.

Já a produção das espécies piau, piapara, piauçu e piava caiu fortemente de 2019 a 2021, com recuo de 18.000 para apenas 5.000 unidades. Em 2022 houve leve recuperação para 8.000, mas em 2023 o valor retornou a 5.000. O declínio acentuado indica fragilidade no cultivo dessas espécies. A recuperação parcial em 2022 não se manteve, sugerindo instabilidade na cadeia produtiva. O ciclo aponta para perda de relevância econômica da atividade. É necessário investigar causas estruturais que estejam impactando a piscicultura dessas espécies em Ourém (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023) Ourém



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA OURÉM

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Ourém, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à moderniza-

ção da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Ourém registrou uma frota total de 2.816 veículos (licenciados e não licenciados), um número relativamente pequeno quando comparado à Região de Integração (RI) Rio Capim, que totalizou 168.517 veículos, indicando que Ourém representa cerca de 1,67% da frota regional. A RI Rio Capim, por sua vez, contribui com aproximadamente 6,43% do total de 2.620.297 veículos registrados no estado do Pará (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Ourém

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ourém
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	2.816

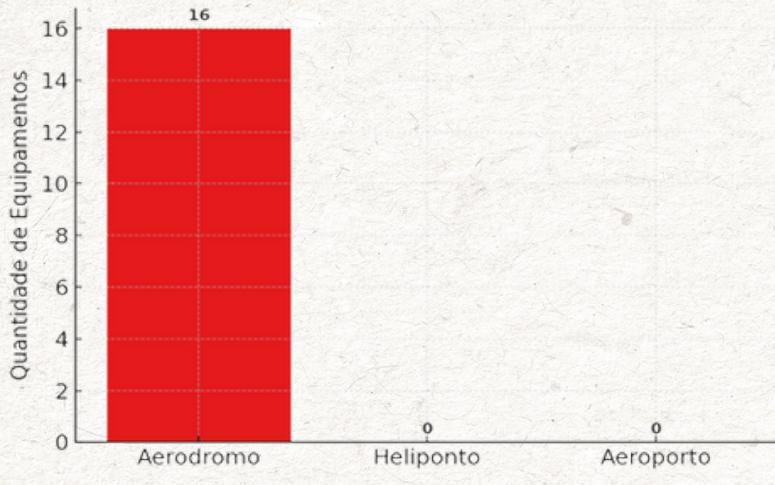
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – OURÉM

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

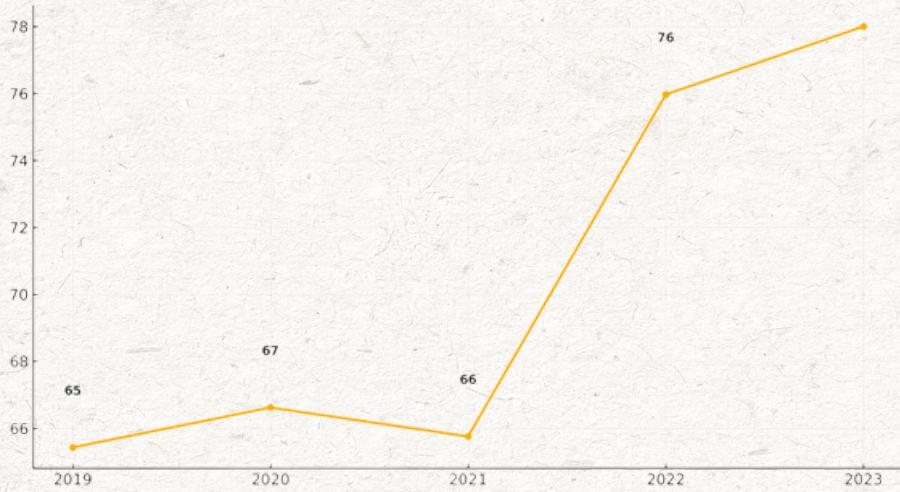
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Ourém apresentou crescimento consistente.

Em 2019, foi registrada arrecadação de R\$ 65 milhões, subindo para R\$ 67 milhões em 2020. No ano seguinte, houve leve recuo para R\$ 66 milhões, mas a receita deu um salto expressivo em 2022, alcançando R\$ 76 milhões. Em 2023, atingiu R\$ 78 milhões, o maior valor do período analisado. Esse comportamento demonstra fortalecimento da capacidade arrecadatória do município, com destaque para o crescimento mais acentuado a partir de 2022 (Gráfico 8).



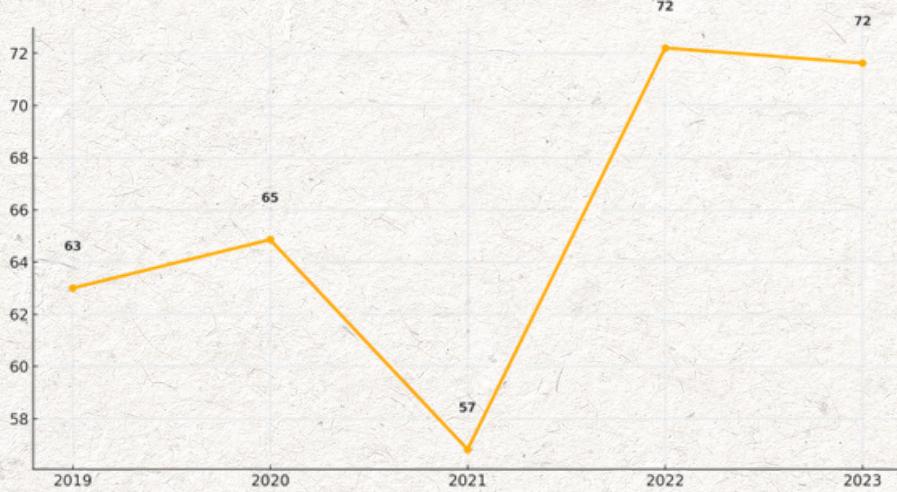
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ourém (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal oscilou entre 2019 e 2023, começando em R\$ 63 milhões em 2019 e subindo para R\$ 65 milhões em 2020. Em 2021, houve queda significativa para R\$ 57 milhões, seguida de um aumento expressivo em 2022, quando as despesas chegaram a R\$ 72 milhões. Em 2023, o valor se manteve estável, registrando R\$ 72 milhões novamente. O comportamento indica esforço de controle orçamentário até 2021 e posterior expansão dos gastos públicos, possivelmente relacionada ao aumento da arrecadação no mesmo período (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ourém (2019-2023)



Fonte: STN.

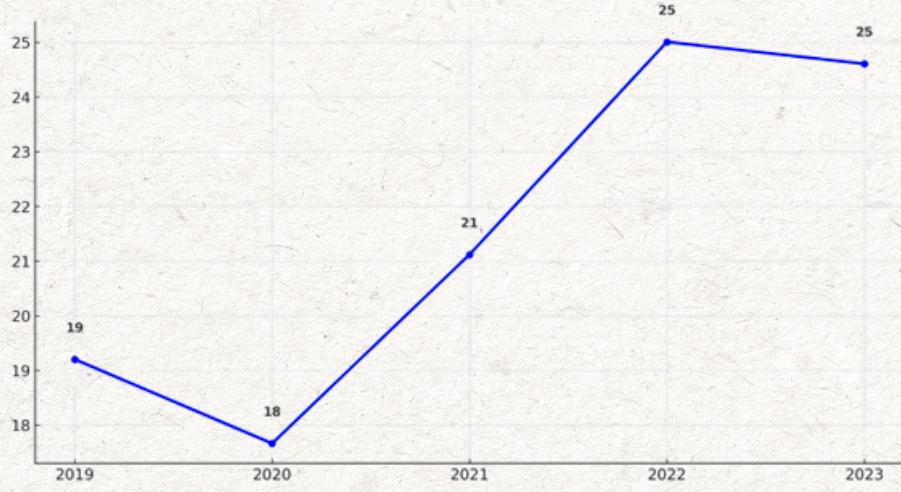




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM também apresentou evolução relevante em Ourém no intervalo de 2019 a 2023. Em 2019, o município recebeu R\$ 19 milhões, valor que caiu para R\$ 18 milhões em 2020. A partir de 2021, observou-se retomada, com R\$ 21 milhões, atingindo o pico de R\$ 25 milhões em 2022. Em 2023, houve pequena retração para R\$ 25 milhões, mantendo-se ainda no patamar elevado. O crescimento do FPM reforça o papel dessa transferência federal como fonte relevante para o financiamento das ações municipais (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ourém (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - OURÉM

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Ourém registrou apenas 3 empreendimentos atuantes no setor de turismo (1 alojamento e 2 em alimentação), representando 1,38% dos 217 empreendimentos da Região de Integração (RI) Rio Capim, que, por sua vez, contribui com 4,28% dos 5.068 empreendimentos no estado do Pará. A predominância de empreendimentos na alimentação (3.178 no Pará, 108 na RI) reflete a força desse segmento, enquanto Ourém apresenta participação insignificante em transporte, aluguel de transportes e cultura/lazer (0 em cada). A distribuição sugere que o turismo em Ourém é incipiente, com infraestrutura limitada frente à RI e ao estado, que se beneficiam de maior dinamismo econômico e atrativos turísticos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Ourém (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ourém
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	1
Alimentação - 2023	3.178	108	2
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	3

Fonte: RAIS.



Em 2023, Ourém gerou apenas 1 emprego no setor de turismo (em alojamentos), equivalente a 0,08% dos 1.243 empregos da RI Rio Capim, que, por sua vez, representa 3,16% dos 39.305 empregos no Pará. A alimentação lidera a geração de empregos no estado (20.602) e na RI (429), mas Ourém não registra empregos nesse segmento, refletindo sua baixa capacidade turística. A concentração de empregos em alojamentos (7.292 no Pará, 348 na RI) e transporte (6.520 no Pará, 67 na RI) evidencia a dependência de infraestrutura e demanda turística, ausentes em Ourém (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Ourém (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ourém
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	1
Alimentação - 2023	20.602	429	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	1

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – OURÉM

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Ourém
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	1,98E-02
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	1,00E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Ourém são: Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado; Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Ourém
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	1,45E-04
Fabricação de ferramentas	7,80E-05
Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	7,19E-05
Fabricação de produtos de padaria e confeitearia com predominância de produção própria	5,59E-05
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	3,04E-05
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1,26E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,13E-05
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	9,86E-06
Recuperação de sucatas de alumínio	8,62E-06
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	8,21E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Ourém são: Fabricação de farinha de mandioca e derivados; Fabricação de ferramentas.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Ourém
Captação, tratamento e distribuição de água	4,73E-08

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Ourém são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Ourém
Obras de acabamento em gesso e estuque	9,36E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Ourém são: Obras de acabamento em gesso e estuque.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Ourém
Outros representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente	1,44E-03
Comércio atacadista de animais vivos	1,16E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,68E-05
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	1,43E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1,14E-05
Reparação de artigos do mobiliário	8,26E-06
Comércio varejista de madeira e artefatos	7,00E-06
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	6,58E-06
Comercio varejista de artigos de armário	6,01E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,38E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Ourém são: Outros representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente; Comércio atacadista de animais vivos.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Ourém
Transporte rodoviário de mudanças	1,80E-05
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	1,05E-05
Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios	8,02E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,35E-06
Produção musical	5,15E-06
Cartórios	4,22E-06
Casas lotéricas	2,87E-06
Atividades de organizações religiosas	2,47E-06
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	2,04E-06
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	1,99E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Ourém são: Transporte rodoviário de mudanças; Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Ourém
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,24E-05
Cultivo de pimenta-do-reino	3,75E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,33E-05
Cultivo de açaí	1,06E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	4,65E-06
Criação de bovinos para corte	1,29E-06
Criação de bovinos para leite	7,58E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Ourém são: Serviço de poda de árvores para lavouras; Cultivo de pimenta-do-reino.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Ourém-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

